

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE Nº 1345/81

INTERESSADO: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ASSUNTO: Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Linguística da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

RELATOR: Consº Armando Octávio Ramos

PARECER CEE Nº 1159 / 82 -CTG- APROVADO EM 04 / 08 / 82

1.- HISTÓRICO:

1.1. O Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo dirige-se no Conselho Estadual de Educação solicitando o reconhecimento do Curso de Licenciatura em Linguística, ministrado pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da mencionada Universidade.

1.2. O Curso de Licenciatura em Linguística, autorizado a funcionar pelo Colendo Conselho Universitário em sessão realizada a 22 de agosto de 1972, enquadra-se no artigo 18 da Lei nº 5.540/68, não tende, portanto, currículo mínimo fixado pelo Conselho Federal de Educação.

1.3. A documentação encaminhada atende às exigências da Resolução CEE nº 20/65, que baixou normas referentes ao reconhecimento dos cursos superiores afetos a este Conselho.

Distribui-se em 3 volumes e dois Anexos.

2.- FUNDAMENTAÇÃO:

2.1. Diplomas legais

A Universidade do São Paulo foi criada pelo Decreto Estadual nº 6283, de 25 de janeiro de 1934, modificado pelo Decreto-Lei Estadual nº 13.955, de 29 de janeiro de 1941, sob a forma de autarquia de regime especial, com autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar, sujeita à fiscalização do Governo do Estado, no que se refere à tomada de contas e inspeção de contabilidade.

Quanto ao Regimento Geral da USP, foi o mesmo aprovado pelo Decreto Estadual nº 52.326, de 16 de dezembro de 1969, alterado pelos Decretos Estaduais - 52.483, de 03 de julho de 1970, nº 52.906, de 27 de março de 1972.

2.2. Justificativa e Mercado de Trabalho

A Universidade de São Paulo preparou sua justificativa

PROCESSO CEE Nº 1346/B1 PARECER CEE Nº 1159/82 fl.02.

para o curso, indicando igualmente o mercado de trabalho.

Há muitos anos, várias Universidades americanas e francesas oferecem a seus alunos a possibilidade de licenciar-se em Linguística. Na França, por exemplo, a Licença existe nas Universidades de Paris (Sorbonne), Montpellier, Alx-Marseille, Lyon, Estrasburgo, etc. Essa Licença soma-se assim às demais Licenças em Ciências Humanas - História, Geografia, Ciências Sociais, Psicologia e Antropologia - já tradicionais, e atende naqueles países à demanda cada vez maior de especialistas no campo da Linguística e de suas aplicações. O currículo apresenta um núcleo comum, que dá a formação científica de base, e que é seguido de uma série de disciplinas escolhidas por opção, que permitem uma formação profissional específica, em nível de graduação.

A LICENÇA DE LINGÜÍSTICA tem por objetivos:

a) formar especialistas em pesquisa lingüística, aplicada à descrição do Português - cuja urgência é desnecessária encarecer - organização do vocabulários e gramáticas de base, vocabulários técnicos e especializados, formulação e experimentação de métodos de ensino da língua, vernácula ou estrangeira, sociolingüistas, diálogos, psicolingüistas, técnicos de linguagem (inclusive técnicos de tradução e intérpretes), lingüistas computacionais, etc.(1);

b) formar professores de Linguística para o curso secundário, no 3º ano do 2º ciclo das áreas de Letras e Ciências Humanas. Conforme se verifica da publicação da D.O. quando da criação do curso, só em 1971, são necessárias 200 docentes, para o Ensino Secundário Oficial do Estado, não existindo ainda nenhum licenciado. Isso faz com que o curso de Linguística seja ministrado por professores cheios de boa vontade, mas improvisadas, com terríveis prejuízos para o ensino e a provável desmoralização da disciplina, a curto prazo;

c) iniciar a formação de professores especializados para o ensino superior, formação essa que deveria completar-se e definir-se em termos de especialização científica, em termos de pesquisa, nos cursos monográficos e nos trabalhos de laboratório da Pós-Graduação, e não iniciar-se aí, como acontece atualmente.

d)O projeto do ITL da FUFSC compreende ainda Fonoaudiologia, Ensino Programado, etc.

Do ponto do vista curricular, o Licença de Lingüística se associaria naturalmente à Licença de Letras Vernáculos ou à Licença de uma Língua estrangeira, o que não significa qüo ela não possa ser obtida também por alunos inscritos na área do Ciências Humanas, se assim o desejarem. Efetivamente, as duas licenças acima citadas exigem atualmente 72 créditos de optativas, as mais das vezes escolhidas pela conveniência do horário ou pela necessidade absoluta de "tapar buracos" do currículo, nem sempre inter-relacionadas de maneira coerente.

A Licença de Lingüístico permitiria completar de modo coerente e racional esses créditos, dando formação e títulos específicos. Essa formação lingüística não seria certamente prejudicial aos licenciados em Português ou em uma língua.

Quanto aos créditos, a Licença de Lingüística foi calculada para completar com a de Vetnáculos ou com a da uma língua estrangeira os 148 créditos exigidos. Sua flexibilidade permita ainda que ela so integre - como se fora uma terceira língua - a uma licença de Português e uma língua (currículo V), como permite ainda as adaptações que se fizerem necessárias em face da instauração do Curso Básico.

A primeira observação quo se impõe é a do que a Licença de Lingüística, oferecida aos alunos da Faculdade de Filosofia da USP, não implicaria em aumento de vagas. Seria oferecida como opção do currículo a alunos já matriculados. Assim, se aumenta o campo da formação profissional e científica da Faculdade, o seu rendimento, sem afetar o funcionamento de nenhuma das disciplinas, de nenhuma das Licenças existentes, e sem sobrecarga, já que a Licença de Lingüística se associaria àquelas e funcionaria na faixa das optativas.

Na Universidade de São Paulo, as disciplinas que comporiam o Licença de Lingüística, já funcionam, tem professores especializados e numerosos alunos que nelas se matricularam, a título do optativos. Assim, o Licença de Lingüística já funciona, atualmente, de facto. A sua criação exige, pois, tão somente a organização do currículo e pode ser feita, sem nenhum ônus para o Faculdade, sem contratação do docentes, sem sobrecarga para estes, que já ministram as disciplinas. Trata-se, apenas, de permitir aos nossos alunos quo organizam o seu currículo, a sua escolha de optativas, de tal maneira que obtenham um melhor aproveitamento do es-

forço que já estão dispendendo.

Isso permitiria, inclusive à FFLH-USP, recuperar, em parte, o atraso em que já se encontra, nesse campo, no plano nacional, atender aos reclamos e às solicitações tantas vezes reiteradas dos alunos do 4º ano do Linguística, ampliar seu campo de formação profissional e de pesquisa e contribuir para o desenvolvimento da Lingüística Aplicada no País.

2.3. O projeto aqui apresentado foi elaborado, tendo em vista as disciplinas já ministradas nos setores de Letras e Ciências Humanas, do modo a propiciar o aproveitamento das chamadas optativas, e sem trazer, de imediato, sobrecarga aos docentes.

Nos termos da proposta, aprovada pela Congregação, o curso seria implantado sem ônus para a Faculdade e sem aumento de vagas, decorrente da opção de currículo a alunos já matriculados.

O Curso, ministrado nos períodos diurno e noturno, possui a seguinte estrutura curricular (fls. 57/59):

ESTRUTURA CURRICULAR

CURSO: Lingüística		PERÍODO: Diurno/Noturno
Nome das disciplinas		Créditos
<u>1º semestre</u>		
Educação Física		
Introdução à Língua Latina I		3
Língua Portuguesa I		3
Introdução à Lingüística I		3
Fonética		3
Introdução aos Estudos Literários I		3
<u>2º semestre</u>		
Introdução à Língua Latina II		3
Língua Portuguesa II		3
Introdução à Lingüística II		3
Fonologia		3
Introdução aos Estudos Literários II		3

<u>3º semestre</u>	
Literatura Brasileira I	3
Literatura Portuguesa I	3
Língua Portuguesa III	3
Metodologia da Linguística	2
Morfo-sintaxe	3
Linguística Românica I	3
<u>4º semestre</u>	
Literatura Brasileira II	3
Literatura Portuguesa II	3
Língua Portuguesa IV	3
Sintaxe	2
Lexicologia	3
Linguística Românica II	3
<u>5º semestre</u>	
Sintaxe-semântica	3
Sociolinguística I	3
<u>6º semestre</u>	
Semântica	3
Sociolinguística II	3
<u>7º semestre</u>	
Semiótica I	4
Linguística Matemática, Estatística e Computacional I	3
Estudo de Problemas Brasileiros I	2
<u>8º semestre</u>	
Epistemologia da Linguística	4
Procedimentos e Aplicações da Investigação Linguística	3
Estudo de Problemas Brasileiros II	2
Disciplinas Optativas	30
Total de créditos:	120

DISCIPLINAS OPTATIVAS

NOMES DAS DISCIPLINAS	CÓDIGO	PRÉ-REQ.	CRÉD.
1º, 3º, 5º e 7º semestres			
LITERATURA GREGA I	FLC 122	-	3
INTRODUÇÃO À LÍNGUA GREGA I	FLC 130	-	3
LITERATURA AFRICANA DE EXPRESSÃO PORTUGUESA I	FLC 483	-	3
FILOSOFIA JUDAICA ANTIGA E MEDIEVAL I	FLF 127	-	2
FILOSOFIA JUDAICA MODERNA E CONTEMPORÂNEA I	FLF 129	-	2
ESTÉTICA I	FLF 212	-	4
HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA I	FLF 222	-	4
HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA I	FLF 242	FLF 222 ou FLF 223	4
TEORIA DO CONHECIMENTO E FILOSOFIA DAS CIÊNCIAS I	FLF 363	-	4
ÉTICA E FILOSOFIA POLÍTICA III	FLF 403	-	4
ESTÉTICA III	FLF 492	-	4
FONTES DE ENERGIA	FLG 417	-	2
GEOGRAFIA DO COMÉRCIO	FLG 419	-	2
GEOGRAFIA REGIONAL I	FLG 520	-	4
CULTURA POPULAR E HISTÓRIA	FLH 609	-	4
HISTÓRIA DO JAPÃO	FLH 561	-	4
HISTÓRIA DA RÚSSIA	FLH 665	-	4
LÍNGUA ALEMÃ I	FLH 116	-	3
LITERATURA FRANCESA I	FLH 134	-	3
FRANCÊS AUDIOVISUAL I	FLH 136	-	3
LÍNGUA FRANCESA I	FLH 138	-	3
LÍNGUA INGLESA I	FLH 146	-	3
LÍNGUA ITALIANA I	FLH 156	-	3
LÍNGUA ARMÊNIANA I	FLO 143	-	3
LITERATURA ARMÊNIANA I	FLO 145	-	3
LÍNGUA ÁRABE I	FLO 163	-	3
LÍNGUA HEBRAICA I	FLO 173	-	3
LÍNGUA CHINESA I	FLO 183	-	3
LÍNGUA RUSSA I	FLO 196	-	3

NOME DAS DISCIPLINAS	CÓDIGO	PRÉ-REQ.	CRÉD.
TUPI I	FLO 213	-	3
TOPONÍMIA I	FLO 215	-	3
CULTURA RUSSA I	FLO 210	-	2
CULTURA JUDAICA I	FLO 377	-	2
CULTURA ARMÊNIA I	FLO 541	-	3
LEITURA DE TEXTOS HEBRAICOS I	FLO 573	FLO 174	3
LITERATURA HEBRAICA CLÁSSICA I	FLO 575	-	2
LITERATURA HEBRAICA MODERNA I	FLO 577	-	2
CULTURA DO POVO JUDEU NOS TEMPOS MODERNOS I	FLO 675	-	2
FONÉTICA GERAL E EXPERIMENTAL I	FLO 203	-	3
INTRODUÇÃO À ARQUEOLOGIA BRASILEIRA	FLS 209	-	4
ANTROPOLOGIA DA SOCIEDADE MULTI-RACIAL BRASILEIRA: O SEGMENTO NEGRO	FLS 220	-	4
O POEMA URBANO	FLS 222	-	4
LIMINARIDADE E MARGINALIDADE	FLS 228	-	4
ANTROPOLOGIA E O CAMPEsinATO NO BRASIL	FLS 229	-	4
TEORIAS ETNOLÓGICAS	FLS 230	-	4
TEORIA POLÍTICA	FLS 400	-	4
REPRESENTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA NO BRASIL	FLS 415	-	4
PROBLEMAS POLÍTICOS CONTEMPORÂNEOS	FLS 420	-	4
ECONOMIA POLÍTICA E VIDA POLÍTICA I	FLS 424	-	4
AUTORITARISMO E TOTALITARISMO	FLS 429	-	4
SOCIOLOGIA DA ÁFRICA NEGRA	FLS 603	-	4
TEORIA SOCIOLOGICA	FLS 609	-	4
O ESTUDO DE CASO NA SOCIOLOGIA	FLS 620	-	4
METODOLOGIA DAS CIÊNCIAS SOCIAIS	FLS 626	-	4
SOCIOLOGIA DA COMUNICAÇÃO DE MASSA	FLS 630	-	4
INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA DA CULTURA BRASILEIRA	FLS 647	-	4
SOCIEDADE, CULTURA e PERSONALIDADE: A REPRODUÇÃO SOCIAL	FLS 651	-	4
A TEORIA DO VALOR (ESTUDO SOCIOLOGICO)	FLS 654	-	4

NOME DAS DISCIPLINAS	CÓDIGO	PRÉ-REQ.	CRÉD.
MAGIA, RELIGIÃO E ESTRUTURA SOCIAL	FLS 655	-	4
29, 49, 69 e 89 Semestres			
LITERATURA GREGA II	FLC 123	-	3
INTRODUÇÃO À LÍNGUA GREGA II	FLC 131	FLC 130	3
LITERATURA AFRICANA DE EXPRESSÃO PORTUGUESA II	FLC 484	-	3
FILOSOFIA JUDAICA ANTIGA E MEDIEVAL II	FLF 128	FLF 127	2
FILOSOFIA JUDAICA MODERNA E CONTEMPORÂNEA II	FLF 130	FLF 129	2
ESTÉTICA II	FLF 213	FLF 212	4
HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA II	FLF 223	FLF 222	4
HISTÓRIA DA FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA IV	FLF 438	FLF 233 ou FLF 242	3
INTRODUÇÃO À GEOGRAFIA HUMANA	FLG 103	-	2
HISTÓRIA DA IMIGRAÇÃO NO BRASIL	FLH 610	-	4
HISTÓRIA DOS JUDEUS NA IDADE MÉDIA	FLH 679	-	4
LÍNGUA ALEMÃ II	FLM 117	FLM 116	3
LITERATURA FRANCESA II	FLM 135	FLM 134	3
FRANCÊS AUDIOVISUAL II	FLM 137	FLM 136	3
LÍNGUA FRANCESA II	FLM 139	FLM 138	3
FONÉTICA GERAL E EXPERIMENTAL II	FLO 204	FLO 203	3
LÍNGUA INGLESA II	FLM 147	FLM 146	3
LÍNGUA ITALIANA II	FLM 157	FLM 156	3
LÍNGUA ARMÊNIA II	FLO 144	FLO 143	3
LITERATURA ARMÊNIA II	FLO 146	FLO 145	3
LÍNGUA ÁRABE II	FLO 164	FLO 163	3
LÍNGUA HEBRAICA II	FLO 174	FLO 173	3
LÍNGUA CHINESA II	FLO 184	FLO 183	3
LÍNGUA RUSSA II	FLO 197	FLO 196	3
TUPI II	FLO 214	FLO 213	3
TOPONÍMIA II	FLO 216	FLO 215	3
CULTURA RUSSA II	FLO 219	FLO 218	2
CULTURA JUDAICA II	FLO 378	FLO 377	2

NOME DAS DISCIPLINAS	CÓDIGO	PRÉ-REQ.	CRÉD.
CULTURA ARMÊNIA II	FLO 542	FLO 541	3
LEITURA DE TEXTOS HEBRAICOS II	FLO 574	FLO 573	3
LITERATURA HEBRAICA CLÁSSICA II	FLO 576	FLO 575	2
LITERATURA HEBRAICA MODERNA II	FLO 578	FLO 577	2
CULTURA DO POVO JUDEU NOS TEMPOS MODERNOS II	FLO 676	FLO 675	2
ANTROPOLOGIA DO BRASIL URBANO	FLS 214	-	4
ANTROPOLOGIA ECONÔMICA	FLS 223	-	4
INTRODUÇÃO À ETNOLOGIA BRASILEIRA	FLS 227	-	4
PODER POLÍTICO TRADICIONAL NA ÁFRICA	FLS 231	-	4
ANTROPOLOGIA, MAGIA E DINÂMICA SOCIOPSICOLÓGICA	FLS 232	-	4
SISTEMAS DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	FLS 407	-	4
DESENVOLVIMENTO POLÍTICO NA AMÉRICA LATINA	FLS 414	-	4
INSTITUIÇÕES E PODER NA SOCIEDADE CIVIL	FLS 417	-	4
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO BRASILEIRO: ASPECTOS POLÍTICOS	FLS 421	-	4
ECONOMIA POLÍTICA E VIDA POLÍTICA II	FLS 425	-	4
TEORIA POLÍTICA DA URBANIZAÇÃO	FLS 428	-	4
SOCIOLOGIA DEMOGRÁFICA	FLS 607	-	4
SOCIOLOGIA URBANA	FLS 610	-	4
EDUCAÇÃO E IDEOLOGIA	FLS 637	-	4
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE BRASILEIRA	FLS 638	-	4
SOCIOLOGIA DA VIDA COTIDIANA	FLS 639	-	4
PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO	FLS 641	-	4
INDÚSTRIA CULTURAL E IDEOLOGIA	FLS 648	-	4
FORMAÇÃO DA SOCIEDADE DE CLASSES	FLS 650	-	4
INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA DO CONHECIMENTO: ESTUDO DA "INTELIGÊNCIA" NO BRASIL	FLS 532	-	4
FORMAÇÃO E REPRODUÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO NO BRASIL	FLS 653	-	4

NOMES DAS DISCIPLINAS	CÓDIGO	PRÉ-REQ.	CRÉD.
3º, 5º e 7º semestres			
LITERATURA GREGA III	FLC 226	-	3
INTRODUÇÃO À LÍNGUA GREGA III	FLC 230	FLC 131	3
LÍNGUA LATINA III	FLC 242	FLC 161	3
LITERATURA LATINA I	FLC 252	-	3
LITERATURA RUSSA I	FLO 190	FLO 197	2
TEORIA LITERÁRIA I	FLO 423	FLO 124	3
4º, 6º e 8º semestres			
LITERATURA GREGA IV	FLC 227	-	3
INTRODUÇÃO À LÍNGUA GREGA IV	FLC 231	FLC 230	3
LÍNGUA LATINA IV	FLC 243	FLC 242	3
LITERATURA LATINA II	FLC 253	FLC 252	3
LITERATURA RUSSA II	FLO 199	FLO 198	2
TEORIA LITERÁRIA II	FLO 424	FLO 423	3
5º e 7º semestres			
LINGÜÍSTICA ROMÂNICA III	FLO 407	FLO 308	3
6º e 8º semestres			
LINGÜÍSTICA ROMÂNICA IV	FLO 408	FLO 407	3
SEMIÓTICA II	FLO 504	FLO 503	4
8º semestre			
LINGÜÍSTICA MATEMÁTICA, ESTATÍSTICA E COMPUTACIONAL II	FLO 502	FLO 501	3

A disciplina Educação Física é ministrado sob a forma de prática Desportiva.

Aprovamos, pois, o presente Plano do Curso de Licenciatura em Lingüística oferecido pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, da Universidade de São Paulo.

2.4. Composição do Corpo Docente

1. Cidmar Teodoro Pais - Professor Adjunto
2. Maria Aparecida Barbosa - Profº Livro-Docente
3. Diana Luz Pessoa de Barros - Profª Assistente Doutora

4. Irenilde Pereira dos Santos - Profª Assistente
5. Hercilia Tavares do Miranda Telles Pereira
Auxiliar do Ensino
6. Edjard José Casses - Auxiliar de Ensino
7. Edilvia Maria Travaglia - Auxiliar de Ensino
8. Jorge de Figueiredo Forbes - Auxiliar de Ensino
9. Francisco José Barroso Falcão - Auxiliar de Ensino
10. Sandra de Oliveira Stefani - Auxiliar de Ensino

Todos os professores Titulares, Adjuntos, Livre-Docentes, Doutores ou Mestres, pertencentes ao quadro docente da Universidade de São Paulo, lotados nos Departamentos das Unidades responsáveis pelas disciplinas do Curso, apresentam excelente currículo e, no entender do Relator, podem ser aceitos.

2.5. Recursos Materiais: Instalações, equiparentes, livros e periódicos:

O Curso de Licenciatura em Lingüística é oferecido pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas nas instalações a ela destinadas, localizadas na Cidade Universitária.

Além do acervo bibliográfico específico, constante da Biblioteca Centralizada do Curso de Letras, os alunos dispõem da Biblioteca Geral do "campus" universitário.

2.6. Recursos financeiros:

A Universidade do São Paulo anexou o seu Orçamento-Programa para o exercício de 1980.

3.- CONCLUSÃO:

Favorável ao reconhecimento do Curso do Licenciatura em Lingüística, oferecido pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, observando-se o disposto no artigo 47 da Lei nº 5.540, de 23.10.68, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 842, de 09.09.69, e Decreto nº 83.857, de 15.08.79.

São Paulo, 8 de junho de 1.982

a)Consº Armando Octávio Ramos - Relator

DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO TERCEIRO GRAU adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpinolo Lopes Casali, Armando Octávio Ramos, Erwin Theodor Rosenthal, Eurípedes Malavolta, Paulo de Toledo Artigas e Tharcísio Damy de Souza Santos.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 07/07/82

a) Consº Paulo Gomes Romeo-Presidente

DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 04 de agosto de 1.982.

a) CONSº MOACYR EXPEDITO M. VAZ GUIMARÃES
PRESIDENTE